

### **Conto: “O fermento da Vida”.**

Guilherme Hemetério, aluno do 9º ano do Colégio Estadual Borell Du Vernay, de Ponta Grossa – PR. Classificado em terceiro lugar na categoria conto.

#### O fermento da Vida

Estávamos eu e minha mãe sentados no sofá de casa, quando me veio uma ideia:

- Mãe, quero comer pão. Eu posso preparar, você pode me ensinar a fazer?

- Posso sim, filho! Vá comprar os ingredientes no mercado e na volta eu lhe ensino.

No caminho até o mercado, encontrei um menino que pedia comida no sinaleiro, perto de uma praça, onde crianças brincavam. Parecia ter uns oito anos e por alguns minutos, seus olhos se desviaram até os meninos que brincavam, ele até queria brincar, mas não tinha energia.

Criança não deve pedir alimentos, deve tê-los e com eles adquirir energia para brincar. Então fui até o mercado e comprei os ingredientes. Voltei correndo, ansioso para preparar o pão com minha mãe.

Quando cheguei em casa, ela já estava me esperando na cozinha. Fui adicionando passo a passo os ingredientes. Por fim, acrescentei “um pouquinho” de fermento e junto a ele eu coloquei toda a minha vontade de mudar a vida daquele menino.

Deixei a massa bem fofa, levei ao forno e mamãe me falou:

- Daqui a meia hora você vem e tira do forno e espera esfriar para comer.

Minha mãe saiu e fiquei esperando o pão assar. A meia hora passou, tirei o pão e levei um susto. A massa cresceu demais, era um super pão, o pão da vida, o pão do amor, o pão da energia, o pão que faria do menino, finalmente, uma criança feliz.

Então o levei até o garoto. Ele sorriu. Minutos depois eu o avistei brincando em meio aos outros, na praça.